

10 anos de Ecomuseu CSJ!

Esta edição do *Jornal Campos em Papel* tem um toque especial: a celebração da primeira década de atividades do Ecomuseu dos Campos de São José!

Criado em 2015 pelo Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP), o Ecomuseu dos Campos de São José tem como principal objetivo o *empoderamento comunitário e a valorização dos saberes populares*.

Nesses 10 anos, celebramos também a expansão do projeto. São atualmente 28 bairros abrangidos em São José dos Campos pelo Ecomuseu, assim como o município de Jambuí, onde estamos realizando o inventário cultural local.

Vamos lembrar momentos transformadores e pessoas especiais que estiveram com a gente nesta caminhada, apresentar nosso selo comemorativo e festejar as conquistas recentes e as que estão por vir.

Ao longo do Projeto "Ecomuseu dos Campos de São José: reflorestando a trilha do *Callithrix aurita*", realizado em parceria com a Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, continuamos mobilizando pessoas, articulando novos parceiros e construindo novas realidades!



Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são parte da agenda global da ONU. São 17 Objetivos que foram instituídos mundialmente em 2015 e têm como meta a criação e territorialização de ações para um mundo melhor para todos. Aqui no Brasil, mais 3 novos Objetivos foram criados em 2023, ligados aos temas:

- Igualdade Étnico-Racial;
- Arte, Cultura e Comunicação;
- Povos Originários e Comunidades Tradicionais.

O ECOMUSEU CSJ REALIZA AÇÕES PARA CONTRIBUIR COM AS METAS DOS ODS

Realização:

Gestão:

Certificação:

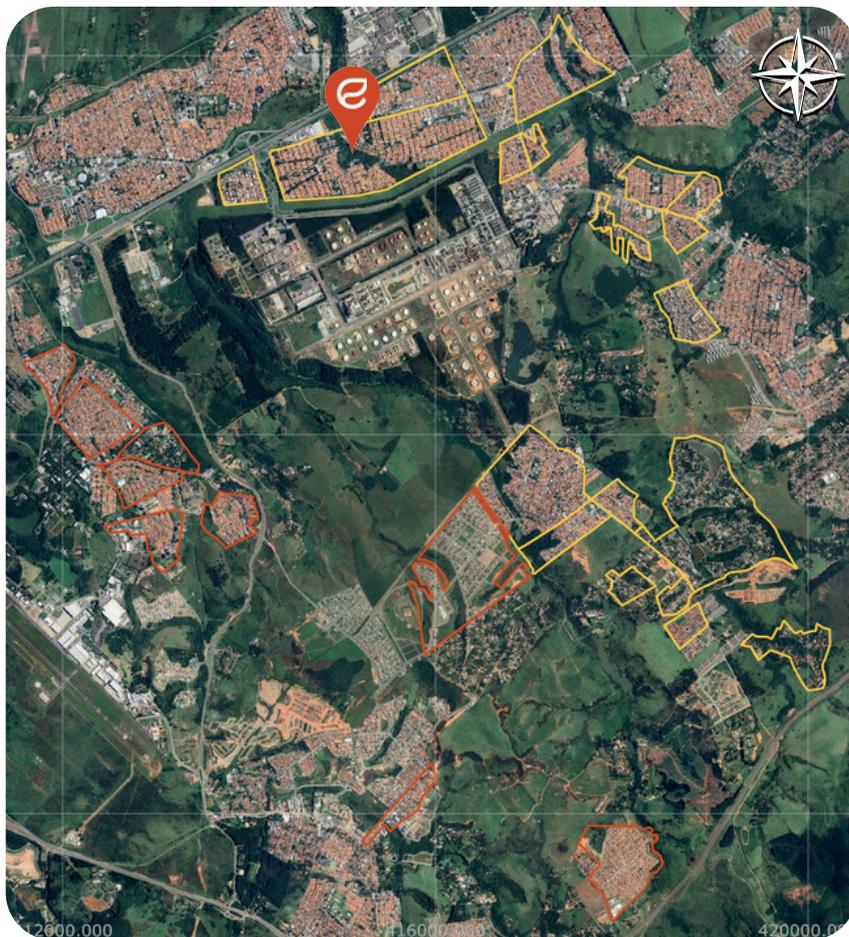
Apoio:

Parceria:

MUSEU DE território

Um museu de território é uma iniciativa cultural que **valoriza o patrimônio integral de uma região**, promovendo atividades que visam o desenvolvimento local. No Ecomuseu CSJ, nosso objetivo é, a partir do envolvimento das comunidades, identificar os patrimônios materiais, imateriais e naturais dos territórios e promover transformações positivas com e para a coletividade.

Hoje, nossas atividades estão focadas em **28 bairros das zonas leste e sudeste de São José dos Campos e no município de Jambeiro**. Buscamos, nesses territórios, os diversos saberes e fazeres que, colocados à serviço do bem comum, promovem protagonismo social e sentimento de pertencimento.

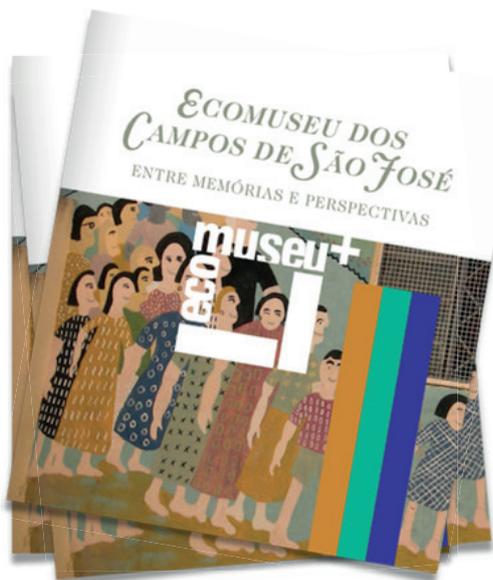


Na imagem acima, podemos ter dimensão do território atualmente abrangido em São José dos Campos pelo Ecomuseu CSJ. Em amarelo, os bairros da zona leste e, em vermelho, os da zona sudeste. No alto do mapa, a localização (📍) do Núcleo do Ecomuseu, localizado no bairro Vista Verde.

DICA DE LEITURA

ECOMUSEU DOS CAMPOS DE SÃO JOSÉ: ENTRE MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS
Histórias da zona leste de São José dos Campos

ACESSE O QR CODE PARA BAIXAR O LIVRO E BOA LEITURA!



NÚCLEO DE Pesquisa e Comunicação

São muitas histórias já compartilhadas! Todas as nossas publicações podem ser acessadas digitalmente no site ecomuseu.org.br. Estão lá:

- 4 livros publicados
- 18 edições do jornal Campos em Papel
- Newsletter mensal
- Série audiovisual Saberes e Fazeres
- Prosacast - O Podcast do Ecomuseu

AÇÕES REALIZADAS PELO ECOMUSEU

- Mapeamento dos patrimônios locais, com foco nos saberes e fazeres das comunidades abrangidas
- Sensibilização e mobilização comunitárias
- Plantio e manejo de árvores nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado
- Fomento ao cultivo de hortas e compostagem comunitárias
- Mutirões de limpeza
- Mapeamento do sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*)
- Territorialização dos ODS
- Educação ambiental e patrimonial em escolas e outras instituições educativas
- Produção de materiais de educação ambiental e patrimonial (como banner, placas, vídeos, livretos, etc...)



10
anos
CONTANDO HISTÓRIAS!

ECOMUSEU LANÇA SELO PARA COMEMORAR SUA PRIMEIRA DÉCADA

Criado pela coordenadoria de Comunicação do Ecomuseu CSJ, o selo de 10 anos estará presente em nossos materiais de divulgação ao longo do ano, compondo a divulgação de nossas atividades e nos lembrando que a estrada foi longa, mas também está só começando!

A arte de 10 anos representa a relação entre o projeto, o território, a comunidade e a natureza. Dessas relações nascem nossos sonhos em direção a uma relação harmoniosa e justa entre pessoas, meio ambiente e futuro.

O ícone é formado por um braço jovem, representando a comunidade em busca de um futuro melhor, ilustrando também o tronco de uma árvore. Os ramos brotam e crescem a partir da ecologia dos saberes que compõem nossas relações "ecomunitárias".

É homenageando este trabalho coletivo, diário e crescente que celebramos os 10 anos de existência do Ecomuseu dos Campos de São José!

A linha do tempo do Ecomuseu CSJ

2000 a 2015

“Pré-história” do Ecomuseu, período em que o Centro de Estudos da Cultura Popular - CECP, liderado por Angela Savastano, gestou um ecomuseu em São José dos Campos.

2014: APROVAÇÃO DO PROJETO

“Ecomuseu: um território, um patrimônio, uma comunidade” através do Programa Petrobras Socioambiental.

2015

Março: Início da execução do projeto e primeira saída de campo

Junho: Primeira roda de conversa no bairro Campos de São José com a participação de Odalice Priosti, do Ecomuseu de Santa Cruz – RJ.

Setembro: 1ª Feira de Saberes e Fazeres – Trecos e Tarecos.

Dezembro: Primeiros plantios de mudas nativas da Mata Atlântica e Cerrado na Florestinha (então chamada de Fazendinha).

2016

Março: Publicação da 1ª Edição do *Jornal Campos em Papel e Simpósio* (Associação Brasileira de Ecomuseus Comunitários) em São José dos Campos pelo Ecomuseu dos Campos de São José.

Novembro: Participação do Ecomuseu na IV Jornada de Formação em Museologia Comunitária em Maranguape – CE.

2023

Janeiro: Oficina de férias

Janeiro: Primeiros tempos da horta e compostagem comunitárias na Vista Verde.

Fevereiro: Visita do Ecomuseu CSJ ao Projeto Ecoe Verde, de Atibaia (SP) e Feira de Saberes e Fazeres no bairro Vista Verde.

Março: Compostagem comunitárias no Vista Verde e Curso de Permacultura

2022

Janeiro: Mutirão de plantio na nascente da Vista Verde.

Março: Atividade de horta e compostagem em escola no bairro Vista Verde.

Março: Atividade de horta e compostagem no bairro Vista Verde; Mutirão de plantio nas escolas das Fundhas, Mutirão de plantio nas Chácaras Pousada do Vale e Feira de Saberes e Fazeres no Bairro Campos de São José

Junho: Oficina de compostagem e Mutirão

Julho: Horta e compostagem no bairro Vista Verde



INÍCIO DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Ecomuseu dos Campos de São José: reflorestando a trilha do *Callithrix aurita*

Lançamento da série **Saberes e fazeres** no Youtube e **Prosacast** no Spotify

2024

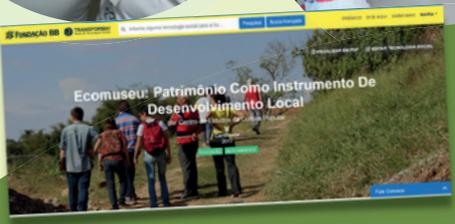
Abril: Início do mapeamento das abelhas nativas no bairro Vista Verde.

Mai: Ampliação das áreas de cultivo de hortas no bairro Campos de São José.

Outubro: Contração do Centro de Conservação do Sagui da Serra (CCSS/UFV) para mapeamento e plano de manejo do *Callithrix aurita*.

Novembro: Início dos plantios das 24.000 mudas nativas.





2017

**ECOMUSEU CERTIFICADO
COMO TECNOLOGIA SOCIAL,
TÍTULO CONCEDIDO
PELA FUNDAÇÃO
BANCO DO BRASIL.**

2018

**LANÇAMENTO DA 2ª EDIÇÃO
DO PROJETO (2018-2020)**

Junho: 1ª roda de conversa no Jardim Diamante e plantio de mudas na Florestinha com alunos da Fundhas.

Outubro: Preparação para novos plantios na Florestinha.

Dezembro: Plantio de frutíferas nativas no Jardim Diamante e início dos mutirões na rua Isabel Nunes, no Campos de São José.

2019

Março: Revitalização no Jardim Americano e plantio de frutíferas nativas no Campos de São José.

Junho: Feira de Saberes e Fazeres nos bairros Campos de São José, Jardim Americano e Jardim Diamante

Setembro: Florestinha em desenvolvimento

Dezembro: Plantio de milho na Florestinha.

2020

Fevereiro: Inauguração do viveiro Vicente Carlos Corrã.

Agosto: Lançamento do livro "Ecomuseu dos Campos de São José: entre Memórias e Perspectivas".



2021

**INÍCIO DA EXECUÇÃO DA 3ª EDIÇÃO
DO PROJETO (2021-2023).**

Setembro: Live de Lançamento da 3ª Edição do Ecomuseu dos Campos de São José.

Novembro: Horta Isabel Nunes, Campos de São José.

Dezembro: Feira de Saberes e Fazeres e Mutirão de plantio na nascente do Jardim Mariana II

da ABREMC
e Museus
pos, sediado
José.

eu

em

em em escola no
a Florestinha com
ntio no bairro
beres e Fazeres

ção de manejo agroflorestal no Campos de São José.

o CEDIN Maria Aparecida, Chácara Pousada do Vale.

Agosto: Vivência de bambu a pique, construção do depósito de ferramentas do Núcleo do Ecomuseu.

Novembro: Feira de Saberes e Fazeres no Parque Alambari, no Campos de São José e Plantio de 400 mudas com alunos da Fundhas

Vozes da comunidade

Ao longo de 10 anos, o Ecomuseu dos Campos de São José encontrou muitas pessoas fundamentais para o que ele é hoje! Convidamos alguns destes “participantes-multiplicadores” (que chamamos também de amigos) para contarem suas histórias e visões sobre esses anos juntos.

ELIANA SENA

O Ecomuseu para mim tem sido uma grande escola da vida. Compartilhamos saberes, trocamos conhecimentos, sonhamos juntos. Aprendemos a valorizar o lugar onde vivemos transformando áreas degradadas em floresta, horta ou pomar. Aprendemos a valorizar as pessoas e seus saberes. E cuidamos uns dos outros.



GETÚLIO SOARES

O Ecomuseu foi uma transformação em minha vida, proporcionando a oportunidade de compartilhar minhas habilidades e cultura, além de me unir à comunidade na preservação da nossa fauna e flora. Em um momento em que o planeta mais precisa de ações conscientes, nosso bairro se tornou um exemplo de comunidade unida em um mesmo objetivo: a preservação ambiental.

MAGNA RILENE

Conheci o projeto Ecomuseu no ano de 2024. Desde então, o mesmo faz parte da minha vida. Nele, conheci pessoas com tanta sabedoria e, o mais importante, dispostas a compartilhar. Para mim, é muito importante, pois, através dessa troca, nós, como indivíduos, evoluímos, aprendendo uns com os outros. Aqui, pessoas distintas se encontram e, juntas, trilham um caminho no qual lutam para construir um mundo melhor.

SÉRGIO SENA

Nossa relação com o Ecomuseu dos Campos de São José passou por várias fases, mas acho que a maior influência do projeto está na relação forte que criamos com o território, passamos a viver mais intensamente os relacionamentos com as pessoas. Com os lugares, com as plantas e árvores, animais, acompanhamos atentamente as mudanças, tanto positivas como negativas e como podemos lidar com elas.



SILVANA ELIZABETE

Participar do Ecomuseu é se permitir ter uma experiência única. Não existe um lugar com tanto respeito às individualidades, às opções de vida quanto lá. Pessoas que interagem com sinceridade, com objetivos comuns, com um amor à natureza e seus ensinamentos. Talentos se unindo em uma grande aldeia... é muito mais que especial, é Divino.

ROVILSON MARZOLA

A atenção, a empatia, o apoio e o respaldo com que o pessoal abraça cada pessoa que chega na família Ecomuseu é uma coisa fantástica. E foi assim comigo também. Uma equipe fora de série. Só gente do bem. Eles deram forma e força para um propósito meu: o de proteger as abelhas nativas. E, agora, se tornou a missão deles também. É muito bom pertencer a esse grupo.



LILIANA PENHA

Encontrei no Ecomuseu pessoas incríveis, com muitos saberes e fazeres, que transformaram minha vida. Participei e participo de várias atividades, oficinas, mutirões, compostagem, manejo de horta. Ecomuseu é um local de encontros, amizades e aprendizado. Aprendo e compartilho meus conhecimentos todos os dias! Que venham muitos outros anos de Ecomuseu!!





O jornal **Campos em Papel** é uma publicação do **Ecomuseu dos Campos de São José: reflorestando a trilha do 'Callithrix aurita'**, projeto desenvolvido pelo Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP) em parceria com a Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Expediente

Redação: Maiara Tissi e Maria Siqueira Santos
Edição e Revisão: Ana Gabriela Abrão, Maria Siqueira Santos e Ricardo Savastano
Direção de arte e diagramação: Lucas Coelho
Fotos: Arquivo CECP / Arquivo Ecomuseu CSJ

Coordenação Geral: Maria Siqueira Santos
Coordenadores de áreas: Ana Gabriela Abrão, Fábio Bueno, Ingrid Mancilha, Joseana Souza, Regiane da Silveira, Marcelo Cunha, Sérgio Ponti e Laila Santana.

Diretoria do CECP: Ricardo Savastano (Diretor Presidente) Angela Savastano (Vice-Diretora Presidente) Rogério Gomes de Oliveira Júnior (Diretor Administrativo)

Parceria: Petrobras

AGENDA

Segundas-feiras

das 19h30 às 21h30

Rodas de conversa

Acompanhe em nossas redes sociais o local das rodas.

Um espaço de escuta e fala, troca de saberes e fazeres, integração e celebração, onde buscamos coletivamente por soluções para os principais temas dos territórios abrangidos diretamente pelo projeto Ecomuseu CSJ.

Quartas-feiras

das 14h às 16h30

Compostagem comunitária

no bairro Campos de São José
 Rua José Gonçalves de Oliveira, portãozinho próximo ao nº 75

Quintas-feiras

das 9h às 11h30

Compostagem comunitária

no bairro Vista Verde
 Alameda Harvey C. Weeks, nº 203

das 14h às 16h30

Compostagem comunitária

no bairro Campos de São José
 Rua Maria Auxiliadora Bonafê, altura do nº 290

Túnel do Tempo

Em março de 2016, o Ecomuseu lançava a primeira edição do jornal **Campos em Papel**. **Roda de conversa foi o destaque.**



VOCÊ SABIA...

...que macaco não deveria comer banana?

Essa ideia de “macaco gosta de comer banana” é um **MITO** que vem de um imaginário popular construído em filmes, em circos e outros lugares que tinham a intenção de domesticar esses animais, não de cuidar deles.

Na natureza, os melhores alimentos para primatas, como o sagui-da-serra-escuro, são:

- Seivas das árvores
- Pequenos insetos e anfíbios
- Folhas e frutos nativos.

A ingestão de frutas muito doces, como a banana, faz com que os animais **percam seus dentes**, corram o risco de desenvolver **diabetes** e seus efeitos colaterais, como a **cegueira**.

Eles não sabem disso, mas agora VOCÊ SABE!

Plantar árvores, não jogar lixo em lugares inapropriados, não colocar fogo em matas, não poluir rios...

Existem muitas maneiras de colaborar com a conservação da nossa fauna local!

